

João Paulo T. Esperança
Lisboa, 96-05-29



VOCABULÁRIO PORTUGUÊS-TÉTUN

Papelaria FERNANDES Livraria
Praça do Brasil, 13
145, R. do Ouro, 149
LISBOA

Considerações

A natureza do serviço que êste livro tem de prestar, e ainda a situação das pessoas que terão de fazer uso dêle, impedem que tenha maior desenvolvimento e forma literária mais perfeita.

O **tétun,** o mais espalhado dos dialectos que se falam em Timor, o mais fácil e mais acessível ao ouvido daqueles que pela primeira vez terão de escutá-los é, por tal motivo, o idioma que merece ser escolhido, nesta ocasião.

Por simples que pareça, o tétun tem regras, que convêm fixar e deixar aqui mencionadas, embora de fugida.

A primeira regra dirá, evidentemente, respeito à acentuação e pronúncia.

O leitor ficará surpreendido com o elevado número de palavras **tétun** apenas com duas sílabas; nestas, como em tôdas as que tenham mais, o acento dominante é na penúltima sílaba, a não ser que a última seja acentuada ou termine em ditongo, porque, neste caso, é aí que estará o acento dominante.

Esta regra dispensava pois, de dar a vários têrmos que o leitor encontrará, a acentuação que levam, tanto mais que os autores de vários trabalhos àcêrca dêsse idioma, nunca o fizeram. A regra acima indicada não prevenia

tôdas as hipóteses, e daí a preferência pela acentuação que foi seguida, o que dará ao leitor a segurança de pronúncia de forma a fazer-se compreender imediatamente por um timorense, o mais afastado do convívio dos brancos.

De resto, tal grafia, é a que mais se aproxima, ou melhor, a que mais nos aproxima da grafia portuguesa; e suprimindo o hiáto em algumas palavras como **ha'an, nú'u, dú'ut, hê'in, sú'ut, sá'e,** contra a forma corrente de escrevê-las, apenas se teve em vista a grafia sónica, o que mais interessa nesta ocasião.

Um exemplo: **Branco** é em «tétun» **mútin.** Em vez da regra anterior, que marca a êsse têrmo o acento dominante na sílaba **mú,** julgou-se preferível acentuá-la e os menos prevenidos dirão imediatamente **mútin;** como esta muitas outras palavras.

2.ª regra: Tôdas as palavras terminadas em **o** e **e** têm estas vogais ligeiramente abertas. Exemplos: **modo** e **bele.** Como o acento dominante está em **mo** e **be** julgou-se conveniente escrever **módò** e **bélè.**

3.ª regra: As sílabas finais tónicas são sempre acentuadas, com acento agudo ou circunflexo, no primeiro caso quando abertas, no segundo quando fechadas. Exemplo: **hacró, harís, hatân**

4.ª regra: Os monossílabos são, com poucas excepções, sempre abertos, exceptuando os terminados em **n** que são fechados. Exemplo: **han, ran,**

5.ª regra: As palavras com vogais duplicadas, têm o acento dominante na primeira vogal, pronunciando-se ambas como **bóot, núu, íis, míi,**

6.ª regra: O **h** é ligeiramente aspirado.

7.ª regra: O **u** final das palavras é sempre brando.

8.ª regra: A pronúncia do **r** é sempre branda, mesmo no princípio das palavras

9.ª regra: O **s** mesmo entre vogais, não tem nunca o som de **z.** É que as palavras em que mais vulgarmente o encontramos, como **hasai** e **hasala** são compostas de **hálò** e de **sai** e **sala** respectivamente, tendo o **hálò** perdido a última sílaba.

10.ª regra: Os ditongos **ai, au, ei, oi, ui** têm a pronúncia que lhe daríamos em português.

11.ª regra: As sílabas finais das palavras terminadas em **et, ot** e **ec, oc,** pronunciam-se abertas, embora o acento dominante esteja na sílaba anterior.

Uma ligeira referência ainda: o **k,** de harmonia com a pronúncia timorense e regra há muito estabelecida, substitui o grupo **qu** figurando o **c** em todos os outros casos.

Os verbos são invariáveis, tendo uma só forma para o presente, passado e futuro. O número e pessoa são indicados pelos pronomes.

Em tétun não há o verbo **ser.**

Ao verbo **ter** corresponde em tétun o têrmo **íha** que é também a preposição **em.** Em rigor **íha** tem a significação de **haver, existir** e ainda a de **estar em.**

O verbo **levar** traduz-se por **hôdi bá** e trazer por **hôdi mai. Hôdi** é também a preposição **com.**

O género dos substantivos é inalterável. Conhece-se e usa-se contudo, para o indicar, fazendo seguir o substantivo da palavra **mânè** (homem) e **fétò** (mulher).

Exemplo: Labáric mânè = o rapaz
Labáric fétò = a rapariga

Para os animais, o género indica-se, e pelo mesmo processo, com as palavras **âman** (o macho) e **ínan** (a fêmea).

Exemplo: **Cuda âman** = o cavalo

Cuda ínan = a égua

No plural os substantivos não se alteram. Para o indicar, contudo, usa-se, quando necessário, o têrmo **sira** (êles, elas), em seguida ao substantivo tanto para as pessoas como para os animais.

Exemplo: **Ôan** = o filho

Ôan sira = os filhos

Áçu = o cão

Áçu sira = os cãis

O plural é também indicado pelos numerais:

Buça rua = dois gatos

Háu nía mâtan rua = os meus dois olhos.

Há ainda outros têrmos como **bárac** (muitos, vários), que indicam plural.

Muitas outras considerações, importantes contudo, poderiam formular-se, mas tornariam longo um trabalho que de forma alguma o pode ser, dada a necessidade de simplificar e reduzir o seu volume. De resto, enquanto uma comissão não elabore um estudo que seja oficialmente aprovado, há no **tétun** muito de convencional e pessoal, entre aquêles que mais se têm dedicado ao seu estudo.

Elementos da Natureza

PORTUGUÊS	TÉTUN
A terra	Rai
A pedra	Fátuc
A planície	Rai-tétuc
Terra de encosta	Rai-Sadérè
A montanha	Fóhò ou Rai-Fóhò
O cume da montanha	Rai-tútun
O precipício	Rai-hôrun
O sopé da montanha	Rai-hun (hun = pé)
A montanha (em tôda a sua extensão)	Fóhò-lólon (lólon = corpo)
A montanha à direita	Fóhó iha cuana
A montanha à esquerda	Fóhó iha cáruc
Do outro lado da montanha	Fóhò sourin bálu bá
Do lado de cá da montanha	Fóhò sourin bálu mai
Montículo, mamelão	Rai-cabúbur
Planície despida de arborização	Rai-clés ou Rai-moulic
Tremor de terra	Rai-nacdócò
Vulcão	Rai-suut (suut = assoar-se)
A ribeira	Mota
Afluente da ribeira	Mota-ôan (ôan = filho)
Nascente	Bé-mátan (mátan = ôlho)
Nascente ou parte superior da ribeira	Mota-úlun (úlun = cabeça)
Parte inferior da ribeira	Mota-Ain (Ain = pé)
Margem da ribeira	Mota-íbun (íbun = bôca)
Ribeira profunda	Mota- clêan
Leito da ribeira	Mota-súli-fátin
Cascata	Bé-tatíhac
Lago, lagôa	Bé-Nalíun

PORTUGUÊS	TÉTUN
Pântano	Bé-Cólan
O mar	Táci
A baía	Táci-ínur (ínur = nariz)
Cabo (saliência da terra)	Rai-ínur
Maré-cheia	Táci-nacônu (nacônu=cheio)
A maré sobe	Táci-sae
A maré baixa	Táci-tun
Ilha	Nuça
A onda	Táci-lalóran
Mar bravo	Táci-bóot
Mar manso	Táci-maus
Espuma	Fúrin
A praia	Táci-Ráat
Água do mar	Táci-bé (bé = água)

O Tempo

O dia	Lóron
Já é dia	Lóron ôna
De manhã cedo	Dadel san
Amanhã de manhã	Ában dadel
Ao nascer do sol	Lóró sae
Pôr do sol	Lóró mônu (mônu = deitar, tombar)
Meio dia	Lóró natútun ou lóró mânas
Noite	Cálan
Ainda de noite	Sei rai nacúcur (nacúcur = = escuro)
De noite	Hôdi-cálan
Alta noite	Cálan-bóot
Hoje	Ôhin
Amanhã	Ában
Ontem	Houri sêhic

PORTUGUÊS	TÉTUN
Antes de ontem	Houri bai rua
Há três dias	Houri bai tôlu
Há quatro dias	Houri bai háat
Há sete dias	Houri bai hítu
Há dez dias	Houri bai sanúlu
Mês	Fúlan
Um mês	Fúlan ida
Cinco meses	Fúlan lima
O ano	Tínan

Numeração:

Um	Ida
Dois	Rua
Três	Tôlu
Quatro	Háat
Cinco	Lima
Seis	Néen
Sete	Hítu
Oito	Uálu ou bálu
Nove	Sía
Dez	Sanúlu
Onze	Sanúlu-récin-ida
Doze	Sanúlu-récin-rua
Treze	Sanúlu-récin-tôlu
....	....
Vinte	Rua-núlu
Vinte e um	Rua-núlu-récin-ida
....	....
Trinta	Tôlu-núlu
Quarenta	Háat-núlu
Cinqüenta	Lima-núlu
Sessenta	Néen-núlu
Setenta	Hítu-núlu

PORTUGUÊS	TÉTUN
Oitenta	Bálu-núlu
Noventa	Sía-núlu
Cem	Hátus-ida
Cento e um	Hátus-ida-récin-ida
Cento e dois	Hátus-ida-réci-rua
Cento e dez	Hátus-ida-récin-sanúlu
Cento e onze	Hátus-ida-sanúlu-récin-ida
Cento e vinte	Hátus-ida rua-núlu
Cento e vinte e um	Hátus-ida-rua-núlu-récin-ida
Cento e trinta	Hátus-ida-tôlu-núlu
....	....
Duzentos	Hátus-rúa
Trezentos	Hátus-tôlu
Qutrocentos	Hátus-Háat
....	....
Mil	Ríhun-ida
Mil e um	Ríhun-ida-récin-ida
Mil e dois	Ríhun-ida-récin-rua
Mil e dez	Ríhun-ida-récin sanúlu
Mil e onze	Ríhun-ida-sanúlu-récin-ida
Mil e vinte	Ríhun-ida rua-núlu
Mil e vinte e um	Ríhun-ida-rua-núlu-récin-ida
Mil e trinta	Ríhun-ida-tòlu-núlu
Mil e trinta e cinco	Ríhun - ida - tôlu - núlu-récin-lima
....	....
Mil e cem	Ríhun-ida-hátus-ida
Mil cento e vinte sete	Ríhun - ida - hátus, - ida - rua-núlu-récin-hitu
Dois mil	Ríhun-rúa
....	....
Um milhão	Híbus ida

Fenómenos naturais

PORTUGUÊS	TÉTUN
Trovoada	Rai-tarútu
Relâmpago	Rai-lácan (lácan = chama)
Raio	Kílat-léten (Kílat = espingarda; léten = de cima)
Chuva	Údan
Chove	Údan-tau
Chuva miúda	Údan-ráhun
Chuva forte	Údan-bóot (bóot = grande)
Não chove	Rai la údan
Arco-íris	Báur
Nuvem	Calôhan
Nevoeiro	Rai-ábu
Nuvem carregada de chuva	Calôhan mêtan (mêtan = prêto)
Nuvem de vento	Calôhan Ânin
Vento	Ânin
Vento forte	Ânin bóot ou ânin maráas
Vento destruidor, ciclone	Ânin áat (áat = estragado)
O vento cresce	Ânin mouris (mouris=crescer)
O vento desce	Ânin átun
Sombra	Máhan
Sombra (de seres vivos)	Clalátac
Sombra do arvoredo	Ai-máhan (Ai = pau, árvore)
Sombra da pedra	Fátuc máhan
Calor (temperatura ambiente)	Rai-mânas
Frio » »	Rai-malírin
O sol	Lóró
A lua	Fúlan
As estrêlas	Fítun

Árvores, plantas e seus componentes

PORTUGUÊS	TÉTUN
Árvore, pau, madeira, tronco	Ai
Fôlha	Ai-táhan
Fôlha tenra	Ai-táhan-sócat
A raiz	Ai-ábut
Tronco (junto à terra)	Ai-hun
Tronco (todo)	Ai-lólor
Casca	Ai-cúlit
A seiva	Ai-bé
Nó	Ai-fúcun
Pau duro	Ai-tóos
Pau mole	Ai mâmàr
Ramo grande	Ai sânac
Ramo pequeno	Ai cúnac
Rebento	Ai táhan-díkin
Flor	Ai fúnan
Pétala	Ai fúnan-kinas
Fruto	Ai fúan
A casca do fruto	Ai fúan-cúlit
A parte comestível do fruto	Ai fúan-ícin
O sumo do fruto	Ai fúan-bé
O caroço do fruto	Ai fúan-muça
A bananeira	Údi
A banana	Údi-fúan
Um pé de bananeira	Údi-hun-ida
Um cacho de bananas	Údi-fúlin-ida
Um pente de bananas (algumas bananas juntas)	Údi-sassúit-ida (sassúit = pente)
Bananas maduras	Údi-tássac
Bananas verdes	Údi-mátac ou údi-bócar

PORTUGUÊS	TÉTUN
A papaieira	Ai-díla
A papaia	Ai-díla-fúan
Laranjeira	Déròc ou sabraca ou saburaca
Tangerineira	Déròc lícin ou sabraca lôtuc
Limoeiro	Deròc mácin (mácin = sal)
Mangueira	Háas
Sagú	Ákal
Ananás	Ai-ananás ou bóró
Toranjeira	Dambúa
Jaqueira	Náca
Anona	Ai-ata
Coqueiro	Núu
Arequeira	Búa
Cana do açúcar	Tôhu
Castanheiro	Cúlu-tara
Árvore do pão	Cúlu-túnu
Mandioca	Ai-lúca
Inhame	Talas
Batata doce	Fêhuc mídar
Batata (comum)	Fêhuc Europa
Algodão	Cabas

Observação: Quando se quiser designar o fruto de qualquer destas árvores, basta acrescentar ao nome da árvore o têrmo **fúan** (fruto) Em Timor foi já introduzida a cultura da ameixieira, pessegueiro, nespereira e figueira dando-lhes os indígenas os nomes que têm em português. Às plantas económicas: café, cacau, borracha, sisal etc. dá o timorense, ligeiramente deturpados, os mesmos nomes.

Cereais, legumes e hortaliças

PORTUGUÊS	TÉTUN
Arroz (Nele) Têrmo habitual na conversação portuguesa em Timor, para designar arroz com casca)	Hárè
Espiga de arroz	Hárè fúlin
Caule do arroz	Hárè cáin
Milho	Bátar
Trigo	Trigo
Alho	Lis-áçu (cebola de cão)
Cebola	Lis
Feijão (nome genérico)	Fórè
Feijão frade	Fórè múcu
Amendoim	Fórè rai
Oçafrão	Kínur
Abóbora	Lakêru
Melancia	Patcca
Hortaliça (nome genérico)	Módòc

Observação: A couve, nabo, mostarda, alface, repôlho agrião, ervilha, fava, cenoura, etc. dá o timorense, ligeiramente deturpados, os mesmos nomes.

Árvores e outras plantas próprias para construção e marcenaria

Eucalipto (Palavão branco)	Búbur-mútin
Eucalipto (Palavão preto)	Búbur-mêtan
Pau-rosa	Ai-Nar
Mogno	Ai-sarfa
Pau-ferro	Ai-béci

PORTUGUÊS	TÉTUN
A r	Ai-caméli
A rina	Cakeu
uma	Ai-lélè
amarindo	Sucáir
Teca	Teca
Bambu (nome genérico)	Au
Bambu bravo (espinhoso)	Au-fuic
Bambu grosso próprio para utensílios de uso doméstico	Bêtun

Côres

Prêto	Mètan
Branco	Mútin
Vermelho	Méan
Verde	Mátac
Amarelo	Módoc
Roxo	Carau áten (fígado de búfalo)
Cinzento	Maláhuc
Malhado	Makérèc
Malhado de branco e prêto	Sarauc

Parentesco

Pai	Âman
Mãi	Ínan
Filho	Ôan
Avô	Âman-túac
Avó	Ínan-bei-fétò
Bisavô	Âman-túac-túcun
Bisavó	Ínan-bei-túcun
Irmão	Álin

PORTUGUÊS	TÉTUN
Irmã	Álin-fétò
Irmão mais vélho	Máun
Irmã mais vélha	Bíin
Irmão do meio	Máun-cláran
Irmã do meio	Fétò-cláran
Tio } Quando mais vélhos que o pai	Âman-bóot
Tia } Quando mais vélhos que o pai	Ínan-bóot
Tio } Quando mais novos que o pai	Âman-kíic
Tia } Quando mais novos que o pai	Ínan-kíic
Cunhado	Rían
Cunhada	Sáa
Genro	Mânè-fôun
Nora	Fétò-fôun
Padrinho	Âman-sarâni (sarâni= cristão)
Madrinha	Ínan-sarâni
Marido	Láen
Espôsa	Féen
Viúvo	Mânè-fáluc
Viúva	Fétò-fáluc
Sogro	Bânin-mânè
Sogra	Bânin-fétò
Afilhado	Ôan-sarâni
Gémeos	Kadúac

Animais

Boi	Carau-vaca
Búfalo	Carau
Búfalo bravo	Carau-fúic
Bezerro	Carau-vaca-ôan
Cavalo	Cuda
Cabra	Bíbi

PORTUGUÊS	TÉTUN
Carneiro	Bíbi-malai
Cão	Áçu
Gato	Búça
Veado	Bíbi-ruça
Porco	Fáhi
Macaco	Lékirauc
Porco bravo	Fáhi-fúic
Morcego	Níki
Ave (nome genérico)	Mânu
Cegonha ou garça	Málibó
Galo	Mânu
Ganso	Mânu-rádè-bóot
Pato	Mânu-rádè
Pombo manso	Fálur máus ou pombo
Pombo bravo	Fálur
Rôla	Lacateu
Corvo	cauá
Lorico	Bírus
Codorniz	Kiucai
Milhafre	Makíkit
Peixe (nome genérico)	Ícan
Enguia	Túna
Polvo	Cúic
Tartaruga	Lênuc
Ostra	Tiran
Camarão	Bóec
Caranguejo	Cadíuc
Crocodilo	Lafaic
Caracol	Bábúuc
Lacrau	Sacúnar
Grilo	Kela
Osga	Téki

PORTUGUÊS	TÉTUN
Sardão	Lafaic-rai
Rã	Kêdu
Toqué	Toké
Cobra	Saméan
Cobra verde	Samódòc
Giboia	Fóhò-Rai
Formiga	Néhec
Abelha	Uáni
Aranha	Labadáin
Mosca	Lálar
Mosquito	Súçuc
Pirilampo	Kíli-líli
Borboleta	Babêbar
Bicho, verme	Úlar
Pulga	Mela
Piolho	Cútun
Piolho de galinha	Mânu-cútun
Carraça	Áçu-cútun
Percevejo	Náti
Minhoca	Lalátic
Caruncho	Fúhuc

O corpo humano

Corpo	Íein
Cabeça	Úlun
Cérebro	Cacútac
Cabelo	Fúuc
Barba	Háçan-ráhun
Bigode	Íbun-ráhun
Ôlho	Mátan
Pestanas	Mátan-fúlun
Sobrancelhas	Mátan-fúcun

PORTUGUÊS	TÉTUN
Pálpebra	Mátan-cúlit (cúlit = pele)
Olhos azuis	Mátan-buça
Pupila	Mátan-ôan
Orelha	Tílun
O ouvido	Tílun cúac
Nariz	Ínur
Bôca	Íbun
Língua	Nanáluc
Dente	Nêhan
Maxila	Háçan
Pescoço	Cacóròc
Peito	Hírus-mátan
Coluna vertebral	Túcu-rui
Mama	Súçun
Estômago	Láran
Coração	Fúan
Pulmão	Áten bóoc
Fígado	Áten
Fel	Hôrun
Intestino	Láran
Barriga	Cábun
Umbigo	Húçar
Rim	Macsôurin
Bexiga	Mâmic
Ombro	Cbás
Mão	Líman
Unha	Líman-cúcun
Coxa	Kélan
Nádega e ânus	Kídun
Perna	Ain
Joelho	Ain-tur
Veia	Uat

Doenças

PORTUGUÊS	TÉTUN
Abcesso ou furúnculo	Fíçur
Blenorragia	Tua-bé
Boubas	Nuca ou luca
Bexigas	Cólar
Asma	Súhuc ou máçar
Conjuntivite	Mátan-cúèec ou mátan-mêan
Constipação	Cúus
Cólica ou dôr de barriga	Cabun dulas (barriga às voltas)
Desenteria sanguínea	Té-ran
Diarreia	Cábun moras (barriga doente)
Dores de cabeça	Úlun moras
Dor de fígado	Áten moras
Doenças das vias urinárias	Míi moras
Febre	Ísin mânas (corpo quente)
Hemorroidas	Kídun mêan (ânus vermelho)
Lepra	Cânec áat (feridas estragadas)
Loucura	Búlac
Ouvido doente	Tílun-moras
Perna partida	Ain-tóhar
Braço partido	Líman-tóhar
Sarampo	Au-fúnan (flor de bambú)
Sarna	Méric
Surdez	Tílun-tába
Reumatismo	Ísin síin
Trasorelho	Cacóròc-bóca
Tosse	Mêar
Arripio (pronúncio de febre)	Ísin malírin

PORTUGUÊS	TÉTUN
Urticária	Cátar
Vómito	Muta
Vomitar sangue	Muta-ran
Dor de dentes	Nêhan moras
Dentes cariados	Nêhan-úlar
Dor ou doença	Moras

Verbos ou acções

Abanar	Dócò
Abandonar, soltar	Húcic
Abaúlar (fazer curvo)	Hálò cabúar
Abrir	Lókè
Abortar	Hamônu ôan (corrupção de hálò mônu ôan = fazer cair o filho)
Abraçar	Hacfúlac
Abrandar	Hamâmar
Acampar	Hacmáhan
Acariciar, domesticar, amansar	Hamáus (corrupção de hálò máus = fazer manso)
Acender	Súnu
Acrescentar, pôr mais	Tau-tan
Queixar	Kéçar
Aceitar, receber	Simu
Achar	Hétan
Acreditar	Fíar
Adelgaçar	Hálò míhis
Adivinhar	Siic
Adoçar	Hálò midar
Adormecer	Dúcur
Afastar-se	Sôuruc

PORTUGUÊS	TÉTUN
Agarrar, segurar	Cáir
Aguardar, esperar	Títu ou hela
Agüentar, sofrer, suportar	Têrus
Ajuntar	Tau hamútuc
Alimentar	Fó-han
Alojar, dar lugar	Fó-fátin
Alvorecer	Rai-narômac
Amarrar, manietar	Fútu-líman
Amar	Hadômi
Amargar	Môruc
Andar	Láò
Anoitecer	Rai nacúcu
Apagar	Hálò mátè
Apalpar	Lamas ou cócòc
Apertar, amarrar	Fútu
Aparelhar (o cavalo)	Sela cuda
Aquecer	Hálò manas
Arder, queimar	Ahi-han
Arrancar	Fúkit
Arrefecer, refrescar, fazer frio	Hálò malírin
Assassinar, matar	Óhò
Assoar-se	Súut
Assentar-se	Tur
Atar, prender	Fútu, kéci
Avisar	Fó-haténé
Aparecer	Môçu
Bailar	Bidu
Bater, malhar	Túcu
Bater, açoitar	Bácu
Beber	Hêmu

PORTUGUÊS	TÉTUN
Beijar	Múu
Berrar, gritar	Hakílar
Borrar, sujar	Hálò-fuér
Brilhar, ter chama	Lácan
Brincar, folgar	Halímar
Caber, entrar	Bélè-tama
Caçar	Sórò
Caiar	Hau-cócè (pôr cal)
Cair	Mônu
Calar-se	Nonóoc
Calçar meias, vestir-se	Hatáis
Cansar-se	Cólè
Cantar	Hanánu
Capar, castrar	Capa
Carregar, transportar	Lôuri
Casar	Cáben
Cegar, perder a vista	Lácon-mátan
Ceifar	Côa
Censurar	Hálò áat
Cercar	Léu
Cheirar mal	Dôis
Chamar	Bôlu
Chamar-se, ter nome	Náran
Chegar, ser bastante	Tóo ôna
Chorar	Tânis
Cobrir	Taca
Colhêr	Cúu
Coçar, rapar	Côi
Combinar, fazer intriga	Fútu-lía
Comer	Han
Comprar	Soça

PORTUGUÊS	TÉTUN
Compreender, saber	Haténè
Contar	Súra
Conversar	Côa lia
Correr	Halaí
Cortar	Téci
Corromper, apodrecer, estragar-se	Dódòc
Coser, remendar	Súcu
Cozer, cozinhar	Têin
Criar	Hakíac
Cultivar, semear	Cuda-rai
Cuspir	Tafui
Custar (significando ser difícil)	Súçar
Dar injecção	Sôna
Dar, entregar	Fó
Decapitar	Táa úlun
Defender	Sòuri
Defender-se	Sôuri-an
Deitar, despejar (líquidos)	Fui
Deitar, despejar (sólidos)	Sòè
Deitar-se	Toba
Destruir, demolir	Sôbu
Demorar-se	Héla clêur
Derreter	Habé (corrupção de *hálò* e *bé*)
Desapertar, desatar, desligar	Córè
Descalçar	Hasai-spátu
Desejar, querer	Hacárac
Despertar, acordar	Hadér
Deter, prender	Dádur
Disparar, fazer fogo	Húcic

PORTUGUÊS	TÉTUN
Distar, estar longe	Iha-dóoc
Dividir, repartir	Fáhè
Dizer, falar	Hatéten
Dormir	Dúcur
Educar, ensinar	Hanôurin
Embarcar	Sai ró
Empurrar	Dúdu
Encher	Hálò nacônu
Encontrar	Hétan
Encostar-se	Sadérè
Endireitar	Héla-lós
Enganar	Bóçòc
Engomar	Estrica (Estica)
Enrolar	Bóbar
Enterrar	Hacôi
Entrar	Tama
Enviar, mandar	Haruca
Errar, cometer falta	Sala
Esconder	Hacsúmic
Escorar	Tonca
Escrever	Hakérèc
Escusar, não ser preciso	Lalica
Escutar, compreender, ouvir	Rôna
Esfregar, roçar	Cócè
Esperar	Títu
Esquecer-se	Halúa
Estender	Náhè
Esmagar	Hacró
Esperimentar, provar, gostar	Cócò-tóoc
Enxotar	Dúni

PORTUGUÊS	TÉTUN
Egualar, fazer da mesma maneira	hálò hanéçan
Fazer, construir, fabricar	Hálò
Fechar	Taca
Fender, abrir, rachar	Fera
Ferir	Hacânec
Ficar	Hela
Fugir	Halai
Furar	Hálò cúac
Ferver (água, líquidos)	Nônu
Ganhar	Manân
Galopar	Hôpu
Gemer	Haléric
Governar	Úcun
Guardar	Hêin
Guiar, conduzir	Hanôurin dâlan
Humedecer	Habócon (hálò bócon = fazer molhado)
Haver ou ter	Iha
Indicar	Hatúdu
Injuriar, insultar	Tarata ou tólòc
Introduzir	Hatáma
Investigar	Buca (Busca)
Ir, ir-se embora, sair, partir	Bá
Intrujar	Lóhi
Jogar	Juga
Juntar	Halíbur

PORTUGUÊS	TÉTUN
Ladrar	Harí
Lavar	Fáci
Largar	Húcic
Lavrar	Filla-rai
Lembrar-se	Hanôin
Levantar-se	Hadér (estando deitado)
Levantar	Fôti
Levantar uma casa, construir	Harí
Levantar-se	Hamerlic (estando assentado)
Levar	Lôuri, houdi-bá
Limpar	Hamós
Mandar	Haruca
Madrugar	Hadér dadel san
Mamar	Súçun
Mastigar	Nata
Matar	óhò
Medir	Súcat
Mentir	Bóçòc
Misturar, mecher	Cáhur
Montar	Sae
Morar	Tur
Morrer, sucumbir	Mátè
Morder	Táta
Mostrar	Hatúdu
Nadar	Náni
Nascer	Môuris
Ocultar, esconder	Hacsúbal
Ordenhar	Hóis
Ouvir	Rôna

PORTUGUÊS	TÉTUN
Pagar, remunerar	Sêlu
Parar	Títu
Parir	Hahôuris
Passar, andar	Liu-ôna
Pedir	Húçu
Perder	Lácon
Pesar	Tétò
Pilar	Fai
Plantar	Cuda
Pôr	Tau
Pregar	Tau béci-cuça (béci-cuça = = prego)
Procurar	Buca
Puxar	Dada
Pôr junto	Tau amútuc
Querer	Hacárac
Queimar	Súnu
Queixar-se	Kêçar
Rasgar, romper	Lés
Receber	Símu
Regar	Fui
Respirar	fis
Retroceder	Fila fáli
Rir	Hamenaça
Roubar	Náuc ou Hadau
Responder	Hatân
Saber	Haténè
Semear	Cuda rai
Serrar	Cadó

PORTUGUÊS	TÉTUN
Somar, contar	Sura
Suar	Cóçar
Surpreender	Toma
Tocar, tanger	Túcu ou dérè
Tecer	Sôuru
Ter	Iha
Tiritar com frio ou febre	Nacdédar
Tomar	Hóla
Tomar banho	Haris
Tombar	Mônu
Torcer	Dúlas
Tossir	Mêar
Transportar	Lôuri
Trazer	Hôdi-mai
Varrer	Dáça
Ver, vigiar	Haré
Vestir	Hatais
Vir	Mai
Voltar	Fila
Viver	Môuris
Voar	Sêmu
Vomitar	Múta
Zangar-se	Hirus

Substantivos

Açafate	Lúhu
Agulha	Dáun
Alavanca	Ai-súac
Alfaiate	Badáin súcu fáru

PORTUGUÊS	TÉTUN
Alma	Clâmar
Almofada	Clúni
Anel	Cadéli
Ar	Ânin
Areia	Rai hénec
Arma de fogo	Kílat
Arreata	Cúda tálin
Artífice	Êma badai
Arvoredo	Ai láran
Asneira	Sala
Açúcar	Mácin mídar
Azagaia	Díman
Azeite	Mína rêino
Bala	Kílat fúan (frutos de espingarda)
Balança	Dácin
Banha	Mina fáhi
Barco	Ró
Barro, lama	Táhu
Batuque	Tebedai
Bolor	Útur
Bôlsa	Cóhe
Buraco	Cúac
Cal	Áhu
Caixa	Ai-bâlun
Cama	Toba-fátin
Caminho	Dálan
Camisa	Fáru láran
Candeeiro	Ahi ôan
Canivete	Túdic ôan
Carga	Náhan
Carne	Nan

PORTUGUÊS	TÉTUN
Carpinteiro	Badáin ai
Carta, papel	Súrat
Carvão	Ânar
Cauda	Ícun
Cavalariça	Cuda lúan
Céu	Lalêhan
Cera	Lílin
Cesto	Cnaban
Chama	Ai lácan
Cilha	Cuda hétin
Cobre	Bírac
Coco	Núu fúan
Coiro	Cúlit
Coisa	Búat
Colher (para comer)	Canúru
Corda	Tálin
Criança	Labáric
Curral	Lúan
Dívida	Túçan
Dor	Moras
Ébrio	Lánuc
Embrulho	Fálun
Ente	Búat
Êrro	Sala
Erva	Dúut
Espada, catana de guerra	Súric
Espelho	Lalênòc
Espinha do peixe	Ícan rúin
Espinho	Ai tára
Esteira	Bíti
Escremento	Té
Extremidade	Rôhan

PORTUGUÊS	TÉTUN
Faca	Túdic
Feiticeiro	Búan
Feixe	Fútun
Ferreiro	Badáin béci
Ferro	Béci
Fio	Cabas
Fogo	Ahi
Fonte	Bé-mátan
Fôrça	Bíit
Fortaleza, tranqueira	Cota
Fósforo	Ai cóce
Flecha	Rama íciin
Frio	Malírin
Fumo	Ahi súar
Fundo	Kídun
Garrafa	Bótil
Garupa	Cuda kídan
Governador	Embóot
Gritaria	Haclála
Guarda-chuva	Salúric
Guerra	Fúnu
Herói	Açuain
Homem	Mânè
Horta	Tóos
Idiota	Beic
Insecto	Úlar
Intérprete	Durbaça
Inverno	Rai údan
Isca para anzol	Unpa
Ladrão	Náuc té
Lança	Díman
Lata	Calên

PORTUGUÊS	TÉTUN
Leite	Súçun-bé
Lenha	Ai-mátè
Machado	Balíun
Madeira	Ai
Malagueta	Ai-manas
Mastro	Ró-ríi
Meio	Bálun
Metal amarelo, latão	Ríti
Navio	Ró
Negócio	Contrátu
Ninho	Cnúuc
Novêlo	Cabas fátuc
Oleiro	Badain sana rai
Ouro	Oça mêan
Ovo	Mánu-tôlu
Palmo	Hácat
Panela	Sana
Pano	Hêna
Passo	Hácat-ain
Pègada	Ain fátin
Pessoa	Èma
Petróleo	Mina-rai
Pilão	Nêçun
Pó	Ráhun
Pólvora	Kílat ráhun
Pontapé	Tébè
Porta	Oda mátan
Poste	Ai ríi
Povoação	Cnúa
Prata	Oça mútin
Preço	Fôlin
Prego	Béci cúça

PORTUGUÊS	TÉTUN
Preguiça	Báruc
Prisioneiro	Èma dádur
Questão	Lía
Quintal	Tóos
Récua	Cuda lúbun
Rêde	Láhat
Régua	Ai-lós
Remédio	Ai-môruc
Resina	Rítan ou ai-bé
Restinga	Fátuc mêti
Retrete	Liur fátin
Rôlha	Súlan
Roupa	Hêna
Ruína de casa	Uma crébec
Saca	Cáron
Saco	Cáut
Sal	Mácin
Sangue	Ran
Sebe	Lútu
Sêde	Hameró
Selvagem	Èma fúic
Semente	Fíni
Senhor	Nai
Serradura	Ai-ráhun
Segrêdo	Lia-súic Lía-súmic
Seiva	Ai-bé
Silêncio	Nonóoc
Sítio	Fátin
Sócio, camarada, companheiro	Máluc
Sola	Carau cúlit
Soldo	Cólè

PORTUGUÊS	TÉTUN
Som	Lían
Tábua	Ai cabélac
Taipa	Lútu
Tampa	Mátan
Telhado	Cacúluc
Terreiro, parada	Rai lúan
Torquês	Béci cacatua
Toucinho	Nan fáhi bócur
Touro	Carau vaca âman
Tranqueira	Cota
Trave	Cacúluc ábut
Trincheira	Rai kée
Urina	Míi
Útero	Ôan fátin
Valor, preço	Fôlin
Varrão	Fáhi âman cláçac
Várzea	Nátar
Vassoura	Ai sára
Veneno	Môruc
Viga	Ai bóot
Vinagre	Tua síin
Vinho, bebida alcoólica (nome genérico)	Tua
Vinho branco	Tua mútin
Vinho tinto	Tua tinto
Virgem	Fetorá
Virilha	Kélen sólan
Zagaia	Díman
Zanaga	Mâtan clêuc

Adjectivos

PORTUGUÊS	TÉTUN
Aberto	Lókè
Acanhado	Clóot
Ácido	Siin
Ágil	Ícin mouris
Aguçado	Cádi
Alto	Aas
Amargo	Môruc
Antigo	Túan
Apertado (no sentido de seguro)	Mêtin
Apertado (no sentido de estreito)	Clóot
Aromático	Môurin-díac
Asseiado	Mós
Baixo	Kiic ou bádac
Bastante	Tóo ôna
Bêbado	Lânuc
Bem, belo	Díac
Brando	Mâmar
Bravo	Síac
Calvo	Úlun môulic
Cego	Mâtan áat
Cheio	Nacônu
Comprido	Náruc
Côncavo	Calou
Coxo	Ain áat
Criminoso	Êma macsala
Curto	Bádac
Curvo	Clêuc
Delgado	Míhis

PORTUGUÊS	TÉTUN
Depressa	Lalais
Diferente	Ôin sêluc
Difícil	Tós
Direito	Lós
Doce	Mídar
Duro	Tós
Enérgico	Ícin mouris
Enxuto	Máran
Escuro	Nacúcun
Estúpido	Bêic
Fácil	La tós
Feio	Ôin áat
Feito	Hálò ôna
Firme	Mêtin
Fogoso	Búis
Gago	Cócòc
Gordo	Bôcur
Gostoso	Fúrac
Grávida (mulheres)	Côuc
Grávida (animais)	Cábuc
Grosso	Máhal
Igual	Hanéçan
Inclinado, íngreme	Cadúa
Junto	Hamútuc
Largo	Lúan
Lavado	Fáci mós
Leve	Cmaan
Meio	Bálun
Mentiroso	Bóçòc té
Miserável	Múkit
Ôco	Mâmuc
Passado	Liu-ôna

PORTUGUÊS	TÉTUN
Pesado	Tódan
Plano, liso	Cabéer
Pobre	Kíac
Podre	Dódoc
Preguiçoso	Báruc-té
Profundo	Clêan
Próximo	Bécic
Quente	Mânas
Rasgado	Lés ôna
Redondo	Cabúar
Rente	Rábat
Rico	Cmaus
Ruim	Aat
Sêco	Máran
Tenro	Cóçòc
Torrado	Sôna
Traidor	Láran makérèc
Triste	Ôin craic
Último	Ieus
Verdadeiro	Tébes, lós
Vivo	Mouris

Pronomes pessoais

Eu	Hau
Tu	ó
Êle ou ela	Nia
Nós	Ita, ámi
Vós	Imi
Êles, elas	Sira
Eu sou bom	Hau díac
Tu és forte	O forti

PORTUGUÊS	TÉTUN
Êle é preguiçoso	Nia báruc
Nós temos um cavalo	Ami iha cuda ida
Vós tendes um gato	Imi iha buça ida
Êles comem milho	Sira hán bátar

Pronomes possessivos

Meu, minha, meus, minhas	Hau nia
Teu, tua, teus, tuas	O nia
Seu, sua, seus, suas	Ninía
Nosso, nossa, nossos, nossas	Ami nia
Vosso, vossa, vossos, vossas	Imi nia
Seus, suas (dêles ou delas)	Sira nia
A minha garrafa	Hau nia bótil
O teu cesto	O nia lúhu
O seu (dêle) pai	Ninía âman
Os nossos cabritos	Ami nia bíbi
Os vossos carneiros	Imi nia bíbi malai
Os seus (dêles) búfalos	Sira nia carau

Pronomes demonstrativos

Êste, esta, estes, estas	née, ida née, née mai, ida née mai.
Êsse, essa, êsses, essas	née bá, ida née bá
Isto, isso	Búat née
Aquilo	Búat née bá
Outro, outra	Ida sêluc, búat ida sêluc
Esta carga é leve	Náhan (*Carga*) ida née (*esta*) cman (*leve*)
Estes côcos estão maduros	Núhu fúan (*Côcos*) née (*estes*) máran ôna (*maduros já*)

PORTUGUÊS	TÉTUN
Êsse caminho é estreito	Dâlan (*Caminho*) ida née bá (*êsse*) clóot (*estreito*)
Isto é amargo	Búat ida née (*Isto*) môuruc (*amargo*)
Aquilo não presta	Búat née bá (*Aquilo*) la diac (*não bom*)
Chama outro homem	Bôlu (*Chama*) êma (*pessoa*) ida (*uma*) sêluc (*outra*)

Pronomes relativos

Que, qual, quais	Née bé
Que homem me chamou?	Êma ida née bé bôlu hau (*chama eu*)?

Pronomes interrogativos

Quem?	Sá?, sé?
Qual? quais?	Née bé?
Quanto, quanta, quantos, quantas	Hira?
Quê, o que é,	Sá, Sá ida?
De quem é esta espingarda?	Kílat (*Espingarda*) ida née sé nía?
Qual é a tua cama?	Ó nia (*Tua*) toba fátin (*cama*) ida née bé (*qual*)?
Quantos são os teus filhos?	Ó nia (*Teus*) ôan (*filhos*) hira (*quantos*)?
Que fazes tu aqui?	O hálò (*Tu fazes*) sá (*quê*) iha née (*aqui*)?

Pronomes indefinidos

PORTUGUÊS	TÉTUN
Um, uma	Ida
Muito, muita, muitos, muitas	Bárac
Muitíssimo	Bárac liu
Pouco	Uít
Todos, tôdas, tudo	Hôtu
Outro, outra, outros, outras	Sêluc
Algum, alguma, alguns, certos, etc.	Ruma
Os teus anéis são muitos?	O nia cadéli (*anéis*) bárac?
Tenho só três	Hau (*Eu*) iha (*tenho*) tôlu (*três*) deit (*só*)
Os outros de quem são?	Sêluc sé nia?
Alguns são do pai	Ruma âman (*pai*) ninía

Preposições

Em	Iha
Para	Átu (indicando fim)
De (designando lugar)	Houci
De (designando tempo)	Houri
De (designando posse)	Nía
Até	Tóo
Com	Hó

Conjunções

Contudo, mas	Mai bé
Ou	Cá
Portanto, por conseguinte	Née dúni, née sá
Porquê?	Bá sá?
Por causa de	Tan bá
Que	Cátac

Advérbios

PORTUGUÊS	TÉTUN
Sempre, constantemente	Beibeic
Hoje	Ôhin née
Amanhã	Ában
Ontem	Hôuri séhic
Depois de amanhã	Bai rua
Desde	Hôuri
Logo, em breve	Oras ida
Agora mesmo	Oras née
Depressa	Lalais
Desde quando?	Hôuri bai hira?
Já	Ôna
Ainda não	Sei dauc
Neste momento	Fôin
Sim	Lós
Não	Lai
Assim mesmo	Nunée-dúni, tébes
Não é assim	La ós nunée
Como?	Núu sá?
Onde?	Iha née bé?
Pouco, não muito	La dun
Tanto, tanto como, igual	Hanéçan
Ao menos	Sárac

Diversas formas adverbiais

Aqui, cá	Iha née
Ali, acolá, além	Iha née bá
Perto, próximo	Bécic
No meio	Iha cláran
Dentro	Iha láran
De dentro, por dentro	Hôucin láran

PORTUGUÊS	TÉTUN
Entre	Iha léet
Do lado de cá	Sôurin bâlu mai
Do lado de lá	Sôurin bálu ba
Diante, em frente	Iha nia ôin
Donde?	Houci née bé?
Em cima	Iha léten
Em baixo	Iha craic
Por debaixo, de baixo	Hôuci craic
Debaixo de	Hôuci ócòs
De fora, por fora	Hôuci líur
Longe	Dóoc
Por detrás	Houci côtuc
Atrás de	Iha côtuc
Primeiro, à frente	Úluc
Atrás	Icus
Ao lado de	Iha nia sôurin
À direita	Iha cáruc
À esquerda	Iha cuana
No fundo	Iha kídun
Do fundo	Hôuci kídun
No cume, no cimo	Iha tútun
Como te chamas?	Ó nâran sá?
Chamo-me F	Hau nâran F
Quantos anos tens?	Ó tinan hira?
Tenho vinte anos	Hau tinan rua-núlu
Porque fugiste?	Ó halai bá sá?

Frases

Onde é a tranqueira?	Cota iha née be?
É ali perto	Iha bécic née bá
O caminho é bom?	Dálan díac ca lai?
É bom, é todo em planície	Díac, méssac rai télue

PORTUGUÊS

Ensina-nos o caminho
Arranja-me auxiliares para a carga
Quantos homens?
Dez chegam
Onde estão as coisas?
Estão na praia
Tu acompanha os auxiliares
Vê não deixem cair as coisas
Dentro dos caixotes há garrafas
Vai chamar o chefe
O chefe está em casa?
Talvez esteja
Estes cavalos não prestam
Onde é a fonte?
A fonte é além junto àquela pedra

Espera aqui com os cavalos
Segura bem o cavalo
Porquê, senhor?
Porque o cavalo é bravo
Os carregadores vão na frente
Nós vamos em seguida
Vai buscar água à nascente
Leva esta garrafa e trá-la cheia

Traze esta garrafa cheia
Não pode ser
Não pode porque?

TÉTUN

ó hatôurin dálan bá

Bôlu êma hôdi lôuri saçân
Êma hira?
Êma sanúlu tóo ôna
Saçan iha née be?
Iha táci íbun
O bá amútuc êma
Hàré saçân queta mônu

Iha caixote láran iha bótil
O bá bôlu chefe mai
Chefe iha uma cá lai?
Cal iha
Cuda née la díac
Bé mátan iha née be?

Bé mátan iha née bá bécic fátu hun
ó hó cuda títu iha née
Cáir cuda mêtin
Tan núu sá, senhor?
Tan cuda buis
Êma louri saçan bá úluc
Ami tuir sira
Bá cúru bé iha bé mátan

Hôdi bótil ida née tau nacônu
Hôdi bótil née nacônu
La bélè
Lâ bélè bá sá?

PORTUGUÊS

A garrafa está rachada
Os cavalos já não podem andar
Acampamos aqui
Tira a sela ao cavalo
Vai prender o cavalo no pasto
Vai dar água ao cavalo
Manda os auxiliares buscar lenha

Acende a fogueira
A lenha está molhada
Para acender custa muito
Lava as panelas
Vai comprar ovos
Quantos?
Compra dez
Que sejam frescos
Mata o cabrito
Apara o sangue
Tira a pele ao cabrito
Assa o cabrito
Põe-lhe sal, pimenta e banha

O cabrito já está assado
Traze o cabrito (serve-o)
Os auxiliares já comeram?
Já comeram
Vamos dormir
Vão buscar os cavalos
Prendam-nos aqui perto

TÉTUN

Bótil nac féra

Cuda láò la bélè ôna
Ita hacmahan iha née
Hasai cuda nia séla

Hôdi cuda bá kéci iha dútu
Dáda cuda hôdi bá hêmu bé

Haruca êma houdi bá lôuri aí mátè
Súnu aí bá
Aí bócon
Hôdi súnu cólè la díac
Fáci sana
Bá soça mánu tôlu
Hira?
Soça sanúlu
Foin natôlu
óhò bíbi
Símu nia ran
Hasai bíbi nia cúlit
Sôna bíbi
Tau mácin, ai manas, mina fáhi
Bibi táçac ôna
Súru bá
Auxiliar sira han ôna?
Han ôna
Ita bá tóban
Bá dada cuda mai
Kéci cuda bécic née

PORTUGUÊS	TÉTUN
Dois homens ficam de guarda	Êma rua hein
Não podem dormir	La bélè dúcur
De manhã pelas quatro horas chama-me	Ában túcu háat bôlu hau
Acorde, senhor	Hadérè, senhor
Já são quatro horas	Túcu háat ôna
Não chove?	Rai lá údan?
Chove muito	Údan bóot
A ribeira irá cheia?	Mota bóot ca lai?
Não vai cheia	La dun bóot
Para onde vai êste caminho?	Dálan ida née côna iha née bé?
Vai para Maubissi	Côna iha Maubíssi
Dêstes dois caminhos, qual o melhor?	Dâlan rua née, ida née bè mac díac liu?
É o da direita	Ida iha cuana
Passou aqui algum automóvel?	Imi haré carrêta ida sae luron née?
Nós vimos	Ami haré
Quantos soldados iam dentro?	soldado hira mac iha láran?
Iam só dez	Sanúlu dêit
Vocês viram por aqui estrangeiros?	Imi haré malai iha née, ca lai?
Vimos	Haré
Há dois dias vimos muitos	Houri bai rua ami haré bárac
Eram holandeses ou outros?	Malai landez cá, séluc?
Não senhor, eram japoneses	Lai senhor, japonês

PORTUGUÊS	TÉTUN
Levavam muitas armas	Louri kílat bárac?
Não senhor, cada qual a sua	Lai senhor, ida idac ninía
Então não levavam peças?	Sira la lóuri peça?
Para onde iam êles	Sira bá iha née bé?
Iam para Aileu	Sira átu bá Aileu
As casas de Aileu estão boas?	Uma Aileu sei díac?
Metade estão boas, metade não	Bálun díac, bálun áat ôna
Estragadas porquê?	Áat núu sá?
Os japoneses deitaram-lhe fogo	Japonês sira mac súnu
Os aviões não voaram aqui?	Ró ahi sêmu la maí iha née?
Vieram sim	Mai dúni
E não estragaram casas?	La háló áat uma?
Estragaram algumas é verdade	Háló áat ruma, tebés
Tu sabes se há ainda japoneses escondidos por aqui?	Ó haténè japonês sira sei súbal iha née?
Onde estão êles escondidos?	Sira súbal iha née bé?
Estão na montanha	Sira súbal iha fóhò
Há dois dias eu vi que alguns embarcavam	Hôdi bai rua hau haré bâlun sae ró ahi
Onde embarcaram	Sira sae ró iha née bé?
Embarcaram em Manatuto	Sira sae ró iha Manatuto